



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO

EMENTA: Ao Executivo Municipal, com cópia à Secretária de Saúde e Assistência e Social, solicitando explicações formais sobre a matéria divulgada pelo Jornal Gazeta de Taubaté no dia 22 de outubro de 2018, que insere a Sra. Secretária Municipal em um possível “esquema de fura fila” junto à Saúde Pública.

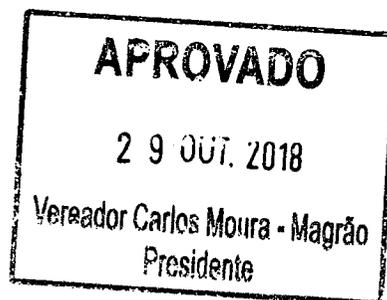
REQUERIMENTO Nº 2214/2018

Autor: RAFAEL GOFFI MOREIRA

Ementa: AO EXECUTIVO MUNICIPAL, COM CÓPIA À SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, SOLICITANDO EXPLICAÇÕES FORMAIS SOBRE A MATÉRIA DIVULGADA PELO JORNAL GAZETA DE TAUBATÉ NO DIA 22 DE OUTUBRO DE 2018, QUE INSERE A SRA. SECRETÁRIA MUNICIPAL EM UM POSSÍVEL ESQUEMA DE FURA FILA, JUNTO A SAÚDE PÚBLICA.

PROTOCOLO GERAL Nº 2643/2018

Data: 24/10/2018 - Horário: 17:19



Senhor Presidente,

Considerando que é um pedido dos moradores de Pindamonhangaba.

Considerando que o Jornal Gazeta de Taubaté no dia 22 de outubro de 2018, veiculou matéria assim descrevendo:

(...)

Assim que tomou posse na Câmara, Bilili nomeou para seu gabinete Tatiane Cristina Carneiro, que é filha de Valéria dos Santos. Hoje secretária de Saúde de Pindamonhangaba, Valéria é servidora de carreira da Secretaria de Saúde do Estado e era diretora técnica do DRS (Departamento Regional de Saúde).

Na ação, a Promotoria diz que já em fevereiro de 2013 Tatiane passou a usar a senha da mãe para acessar o sistema da Cross (Central de Regulação de Ofertas e Serviços da Saúde), para inserir pacientes que procuravam diretamente o gabinete de Bilili.

(...)



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba Estado de São Paulo

Considerando a gravidade dos fatos imputados à Secretária.

REQUEIRO à Mesa, consultando o Egrégio Plenário desta Casa de Leis, que se oficie ao Executivo Municipal, com cópia à Secretária de Saúde e Assistência e Social, solicitando explicações formais sobre a matéria divulgada pelo Jornal Gazeta de Taubaté no dia 22 de outubro de 2018, que insere a Sra. Secretária Municipal em um possível “esquema de fura fila” junto à Saúde Pública.

Plenário “Dr. Francisco Romano de Oliveira”, 24 de outubro de 2018.

Vereador **RAFAEL GOFFI MOREIRA**



ULTIMAS emocracia e da pluralidade de ideias' Sessão Extra: TRE nega seguimento a recurso de Carbono contra desaprovção de contas Tramitação online de processos na Se...

GERAL CULTURA ESPORTES OPINIÃO SESSÃO EXTRA PROMESSÔMETRO VEREADORES BLOGS

SE

FARRA DAS VIAGENS

MP quer cassação de Bilili por encabeçar esquema 'fura fila' da saúde

22 de outubro de 2018

Além de vereador, foram denunciadas pela Promotoria mais seis pessoas, entre assessoras do parlamentar e funcionárias da Secretaria de Saúde do Estado e do Hospital Regional de Taubaté

Julio Codazzi / Gazeta de Taubaté
redacao@gazetadetaubate.com.br

O Ministério Público de Taubaté denunciou à Justiça a existência de um grande esquema para 'furar fila' de exames e consultas na rede pública de saúde da região.

A fraude, que seria encabeçada pelo vereador taubateano Bilili de Angelis (PSDB), envolveria ainda pelo menos mais seis pessoas, entre assessoras do parlamentar e funcionárias da Secretaria de Saúde do Estado e do Hospital Regional de Taubaté.

No último dia 9, a Promotoria do Patrimônio Público denunciou os sete envolvidos por improbidade administrativa. Se condenados, eles podem perder a função pública, ter os direitos políticos suspensos por até cinco anos e pagar multa.

O MP ainda pede que Bilili seja condenado a pagar uma indenização de R\$ 2,5 milhões, por danos morais difusos, pelo prejuízo causado à sociedade.

ESQUEMA/ A denúncia do MP cita que o esquema de 'fura fila' funcionava em, pelo menos, duas frentes, e que visava dividendos eleitorais para o vereador.

Assim que tomou posse na Câmara, Bilili nomeou para seu gabinete Tatiane Cristina Carneiro, que é filha de Valéria dos Santos. Hoje secretária de Saúde de Pindamonhangaba, Valéria é servidora de carreira da Secretaria de Saúde do Estado e era diretora técnica do DRS (Departamento Regional de Saúde).

Na ação, a Promotoria diz que já em fevereiro de 2013 Tatiane passou a usar a senha da mãe para acessar o sistema da Cross (Central de Regulação de Ofertas e Serviços da Saúde), para inserir pacientes que procuravam diretamente o gabinete de Bilili.

Foram detectados acessos no sistema a partir de computadores da Câmara e de aparelhos conectados a uma linha telefônica da Tatiane.

Outra frente do esquema, segundo a denúncia, surgiu com o aliciamento de duas funcionárias do Hospital Regional, Geisa Helena Pereira e Deise Abreu Guedes, por uma assessora do vereador, Simone Cristina Correa Nogueira.

O MP diz que, em troca de presentes (um poste-padrão para cada uma), Deise fez 252 agendamentos irregulares para consultas de 2013 a março de 2016, com a conivência de Geisa, sua supervisora.

Um dos agendamentos irregulares foi descoberto e Deise foi demitida em 2016. Ela e uma ex-assessora de Bilili, Marilda Silva, assumiram ao MP ter atuado no esquema.

A ação cita ainda que o esquema não atuava apenas em Taubaté – são identificadas duas marcações de ressonância magnética na Santa Casa de São José dos Campos, por exemplo.



Editori



'FURA FI
VENENO
outubro 24,



UM PRÓ
CONTRA
outubro 18,



FARRA: E
ANDAR N
setembro 5,

SERÁ A I
TODOS?
agosto 28, 2

QUANTO
MEXE...
agosto 20, 2

Útima

'Supersal
teriam im
7,3 milhõ
outubro 24,

Após polé
divulga n
da...
outubro 24,

Tramitaçã
processo:
Secretari
outubro 24,

Câmara t
audiência
de carrei
outubro 24,

Empresa
apontada
de soneg.

JUSTIÇA/ Na semana passada, o juiz Paulo Roberto da Silva determinou o bloqueio de bens de Bilili até o limite de R\$ 836 mil (100 vezes o salário de vereador).

O magistrado também determinou que os computadores pessoais e de trabalho não sofram alterações em suas memórias internas. Posteriormente, a Justiça irá analisar o pedido do MP para afastar temporariamente de suas funções Bilili, Tatiane, Simone e Valéria.

Na tribuna da Câmara, vereador diz que é 'julgado por salvar pessoa com câncer'

Procurado pela reportagem nessa segunda-feira, Bilili não quis comentar o caso.

Na tribuna, afirmou que está "sendo julgado por salvar uma pessoa com câncer, como todos aqui fazem", e que vai "continuar ajudando meus irmãos, pois tenho Deus no coração. Quem tem o diabo, que leve a vida que quiser".

Valéria dos Santos, Tatiane Carneiro e Simone Nogueira não retornaram as ligações do jornal. Marilda Silva, Geisa Pereira e Deise Guedes não foram localizadas.

Em nota, a Secretaria de Saúde do Estado e o Hospital Regional informaram que estão à disposição do MP e da Justiça para colaborar no caso, e que vão apurar as denúncias internamente para punir eventuais envolvidos.

Compartilhe isso:



Comentários

8 comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicione um comentário...



Zeca Cobra

É impossível enganar todo mundo o tempo todo.

Curtir · Responder · 1 · 1 d



Amadeu P. Filho

Falta compreender que ao passar algum doente na frente, passa todos os demais para traz. Se o centésimo da fila passar na frente... 99 serão prejudicados!

Curtir · Responder · 5 · 1 d



Flavio Marques Silva

Isso aí Zeca

Curtir · Responder · 21 h



Adilson Figueira

Um esquema que todos sabiam. Falta provar. Se quer ajudar o próximo, que faça de maneira correta, com dinheiro próprio, sem o uso de dinheiro público, sem assistencialismo, sem a estrutura de gabinete e servidores. E o pior, o aliciamento de cidadãos e eleitores, na busca de votos para reeleição.

Curtir · Responder · 1 · 14 h



Adilson Figueira

Quando fura a fila, pode-se até salvar uma vida, porém põe em risco a vida de todos aqueles que estavam na frente da fila a espera do mesmo atendimento médico. Um dia a mais, ou algumas horas pode ser determinante na vida do cidadão que esta na fila de espera.

Curtir · Responder · 1 · 14 h

Carregar mais 3 comentários

Plugin de comentários do Facebook

« 'FURA FILA' É UM VENENO Nove são presos em operação contra tráfico de drogas »

Leave a Reply

Você precisa fazer o login para publicar um comentário.